

# Seminário sobre Fundos Solidários no Semi-Árido

Lagoa Seca – Paraíba, 11 a 13 de junho de 2007

## Objetivo geral do Seminário:

Promover o intercâmbio e a análise das experiências de Fundos Solidários apoiados no âmbito do Programa de Apoio a Projetos Solidários, na perspectiva de identificar e aprofundar os desafios e as propostas para uma política pública de fundos solidários.

## Objetivos específicos:

Promover o intercâmbio entre as experiências de fundos solidários trabalhados pela diversidade de ONG's que atuam no semi-árido brasileiro.

Construir referências para uma política pública no campo dos fundos solidários e para a articulação regional e nacional dos referidos fundos.

Debater conceitos e princípios de atuação dos fundos.

Fortalecer as organizações comunitárias no sentido de trabalhar a sustentabilidade e a multiplicação de projetos exemplares.

## Participantes:

Nº	Nome	Endereço	Contatos	Organização
1	Mila Braga de Lima	Esplanada dos Ministérios, Bloco A sala 408 – Brasília DF CEP: 70.000-000	<a href="mailto:mila.lima@mds.gov.br">mila.lima@mds.gov.br</a> 61 – 3433 1517	Ministério do Desenvolvimento Social - MDS
2	Verônica Maria da Silva Antunes	Rua: Frei Damião, 57 Centro – Buíque PE CEP:56.520-000	87 – 9634 8169	ASEVI
3	José Ranieri Santos Ferreira	Rua: Francisco Claudino, s/n – Picuí PB CEP: 58.187-000	81-3371 2084 - 9911 4530	CEOP: Centro de Educação e Org. Popular
4	Maria de Lourdes Oliveira	Rua da Amizade, 671301 – Recife PE CEP: 552.011-260	<a href="mailto:credcidadania@veloxmail.com.br">credcidadania@veloxmail.com.br</a> 81 – 3423 9577	CRED CIDADANIA
5	Roberta Alves Silva	Rua: Leandro Barreto, 355 bl 28 Apt. 301 Jardim São Paulo – Recife PE	<a href="mailto:robertarecife@hotmail.com">robertarecife@hotmail.com</a> 81 – 3251 8500 / 8805 8273	Casa da Mulher do Nordeste
6	Edinho Moraes	Rua: Leopoldo Lins, 228/06 – Recife PE CEP: 50.050-300	<a href="mailto:edinhomoraes38@hotmail.com">edinhomoraes38@hotmail.com</a> 81 – 3301 5254 / 9102 4120	TV VIVA
7	José Rubens Dutra Mota	Av: Santos Dumont 6911, Apto. 991 bl D Fortaleza – CE	<a href="mailto:jrubensdm@bnb.gov.br">jrubensdm@bnb.gov.br</a> 85 3299 3012	Banco do Nordeste

		CEP: 60.800-190		
8	Ademar Bertucci	Rua: SQM 108, bl A:305 – Brasília DF CEP: 70.744-010	<a href="mailto:ademar@caritasbrasileira.org">ademar@caritasbrasileira.org</a> 61 – 3037 5108	Cáritas Brasileira / Comitê Gestor do Projeto de Fundo Solidários
9	Idalvo Toscano	Rua: Nestor Rocha Arnald, 39 Castelo Branco – João Pessoa PB CEP: 58050-084	<a href="mailto:itoscano@uol.com.br">itoscano@uol.com.br</a> 83 – 3224 6524	INCUBS/RBESES
10	Nelson Ferreira dos Santos	Rua: José Caetano de Andrade, 678 -Lagoa Seca PB CEP: 58117-000	83 3366 1376	Pólo Sindical
11	Afonso Magalhães	SQN 310 – I 111 Brasília DF	<a href="mailto:Afonso.magalhaes@mte.gov.br">Afonso.magalhaes@mte.gov.br</a> 61 – 3317 6928 / 9983 7628	Ministério Trabalho e Emprego / SENAES
12	Nilton Pereira de Melo	Rua: 17 de Janeiro, 181- Olinda PE	<a href="mailto:tvviva@cclf.org.br">tvviva@cclf.org.br</a>	TV Viva
13	Lismarck Irenu de Andrade	Rua: Antonio Carolino Delgado, 187 – Esperança PB CEP: 58.135-000	<a href="mailto:poloborborema@uol.com.br">poloborborema@uol.com.br</a> 83 – 3361 3771	Pólo Sindical da Borborema
14	Mario Farias Jr.	Rua: Pe. Luis de Góes, 177 – Afogados da Ingazeira PE CEP: 56.800-000	<a href="mailto:mario@diaconia.org.br">mario@diaconia.org.br</a> 87 – 3838 1056	Diaconia
15	Givanira Alves da Costa	Sítio Pereiros – Flores PE 56.850-000	<a href="mailto:nirinhacosta@bol.com.br">nirinhacosta@bol.com.br</a> / <a href="mailto:nirinhacosta@yahoo.com.br">nirinhacosta@yahoo.com.br</a> 87 – 9992 - 1495	Obra Kolping
16	Maria Célia de Araújo	Rua: Aprígio F Maciel, s/n Bairro Novo – Boqueirão CEP: 58450-000	<a href="mailto:Celiaaraujo13@hotmail.com">Celiaaraujo13@hotmail.com</a> 83 – 9136 1298	CASACO
17	Vani Mariss	Rua: Caetano Ribeiro, 89 – Olinda PE CEP: 53130-440	81- 3432 4635 / 3053 1927 / 9997 2439 <a href="mailto:vanimariss@yahoo.com.br">vanimariss@yahoo.com.br</a>	Associação Paulistense Artesanal e Cultural - Apartec
18	Lourdes Viana Vinokur	Rua: Joana Noberto Pessoa, 943 Casa Caiada – Olinda PE CEP: 53.130-030	81- 3491 0031 <a href="mailto:vinokur@terra.com.br">vinokur@terra.com.br</a>	CEDAPP
19	Antonio José Cunha da Silva	Rua: Mirtil Meyer, 100 – Fortaleza CE CEP: 60762 080	85 3296 1289 <a href="mailto:ajotacs@uol.com.br">ajotacs@uol.com.br</a>	Obra Kolping
20	José Waldir de Sousa Costa	Rua: Duque de Caxias, 483 , Prata – Campina Grande PB CEP: 58100 000	83 3322 4975 <a href="mailto:waldircariri@ig.com.br">waldircariri@ig.com.br</a>	Patac/ ASA Brasil/Comitê Gestor do Projeto FS
21	Aldo Gustavo Melo Siqueira	Travessa Julia Magalhães, 47 Centenário – Pesqueira PE CEP: 55200.000	87 3835 1849 <a href="mailto:aldogsiqueira@yahoo.com.br">aldogsiqueira@yahoo.com.br</a>	ASEVI
22	Allan de Azevedo Pessoa	Av: Ademar de Barros, 67 – Camaragibe PE CP: 54774 395	81 3423 2800 – 9948 1802 <a href="mailto:allanrep@yahoo.com.br">allanrep@yahoo.com.br</a>	Centro Josué de Castro

2 3	José Dantas de Sousa Junior	Rua Progresso, 202 – Campina Grande PB – CEP: 58107 003	83 9906 6137 <a href="mailto:juniore11@yahoo.com.br">juniore11@yahoo.com.br</a>	UFCEG
2 4	Eduardo Girão	Rua: Mário Mamed, 1166/501 – Fortaleza CE	85 3299 3429 <a href="mailto:eduardog@bnb.gov.br">eduardog@bnb.gov.br</a>	BNB
2 5	Guaracy Cunha	Praça Parabá, 130 9º andar - RS	<a href="mailto:guaracy@camp.org.br">guaracy@camp.org.br</a>	Comitê Gestor
2 6	Bárbara Schmidt Rahmer	SAS quadra 6, Ed. Bekvedere, sala 801 – Brasília DF CEP: 70070 900	61 3323 5343 / 8124 7044 <a href="mailto:bárbara@pastoraldacrianca.org.br">bárbara@pastoraldacrianca.org.br</a>	Pastoral da Criança / Comitê Fundos Solidários
2 7	José de Anchieta de Assis	Rua Capitão Crizanto, 64 Bairro Sto. Antonio – Patos PB CEP: 58701 090	83 3422 2336 / 9961 2835 <a href="mailto:anchietadeassis@hotmail.com">anchietadeassis@hotmail.com</a>	Cáritas/ ASA PB
2 8	Wilson Roberto Fernandes	Rua: Arapurus, 140 c/01 – Belo Horizonte MG CEP: 31980 210	31 3213 0681 / 3493 3285 <a href="mailto:wroberto@marista.edu.br">wroberto@marista.edu.br</a>	Instituto Marista de Solidariedade
2 9	Edlaneide Rodrigues de Souza	Rua Antonio de Oliveira, 28 Bairro São Sebastião – Afogados da Ingazeira PE CEP: 58800 000	87 3838 3681 / 9932 9324	Rede de Mulheres Produtoras do Pajeú
3 0	Bernardo de Lima Sena	Rua 15 de Novembro, 100 – São José do Egito PE CEP: 56700 000	87 9635 6105 / 3844 1472	Associação de Apicultores - APOMEL
3 1	José Ivomar Pereira de Sá	Rua Projetada s/n – Coronel José Dias PI	89 3585 1123	Projeto Fecundação
3 2	Ita Porto de Oliveira	Rua: Pe. Luis de Góes, 177 – Afogados da Ingazeira PE CEP: 56800 000	87 3838 1056 / 83 8813 9883 <a href="mailto:itaporto@diaconia.org.br">itaporto@diaconia.org.br</a>	Diaconia
3 3	Elzio Alves Pereira	Rua Montes Claros, 99 – Varzelândia MG – CEP: 39450 000	38 3625 1112 / 3625 1200 <a href="mailto:strvarzea@bol.com.br">strvarzea@bol.com.br</a>	STR de Varzelândia
3 4	Nilmar Damaceno Oliveira	Zona Rural: Barra do Campestre – Coronel José Dias PI	89 3582 3214	Cáritas
3 5	Alessandro Antonio Lopes Nunes	Rua: Rufino de Alencar, 80 Centro – Fortaleza CE CEP: 60060 620	85 3231 4783 <a href="mailto:caritacepsa@fortalnet.com.br">caritacepsa@fortalnet.com.br</a>	Cáritas Brasileira Regional Ceará
3 6	René Mourão da Costa	Penanduba, s/n – Frecheirinha CE CEP: 62340 -000	85 9626 3128 <a href="mailto:renemourao@bol.com.br">renemourao@bol.com.br</a>	ADECOP Penanduba
3 7	Ednan Pereira da Silva	Fazenda João Congo – Varzelândia MG	38 9103 1145 / 3625 1112	STR de Varzelândia
3 8	Ana Carla Andrade	Rua: F10, nº13 Bairro Orlando Dantas – Aracaju	79 9995 3606 / 3522 2138 <a href="mailto:anacarlasmocial@ig.com.br">anacarlasmocial@ig.com.br</a>	Cáritas Diocese de Estância

	Ribeiro	SE		
39	Vanusa Santos Alexandre	Rua: Argemiro Diniz, 90 Bairro da Estação – Salgado SE CEP: 49390 000	79 9957 0969	Empreendimento Conf. Da Estação/ Cáritas Estância
40	Mário César de Melo Bispo	Rua: B57 Bairro Cidade Nova – Estância SE CEP: 49200 000	79 8112 5347	Empreendimento AEMA
41	Roseni Maria dos Santos	Av. Luis Ramalho de Castro, 661 Bairro Jatúca – Maceió AL CEP: 57036-380	82 9965 2904 <a href="mailto:rosenimsilva@ibest.com.br">rosenimsilva@ibest.com.br</a>	Assoc. das Ir. Filhas do Sagrado Coração de Jesus
42	Helenilda Maria do Rego	Assentamento Bom Jesus – Maragogi AL CEP: 57955 000	82 3296 2010 (contato)	Assoc. das Ir. Filhas do Sagrado Coração de Jesus
43	Manoel Messias Moreira da Silva	Rua Itatiaia, 1476 Canindezinho – Fortaleza CE CEP: 60731 690	85 3497 2162 <a href="mailto:messias@cdvhs.org.br">messias@cdvhs.org.br</a>	FUNDESOL
44	Gilvan Kleber Sales Nascimento	SCLN 107, 108 – Brasília DF CEP: 70000 000	61 3274 5968 / 8493 9663 <a href="mailto:gcleber@click21.com.br">gcleber@click21.com.br</a>	PPDLES/SENAES
45	Alzira Medeiros	Rua Jaguaribe, 75 Apto. 602 Madalena – Recife PE CEP: 50610 510	81 9656 6862 <a href="mailto:alziramedeiros@yahoo.com.br">alziramedeiros@yahoo.com.br</a>	CORDEL
46	Maria Lúcia dos Santos Simões	Av. Comendador José Didiê, s/n Centro – Pesqueira CEP: 55200 000	87 9991 3705 <a href="mailto:lucya.santos@hotmail.com">lucya.santos@hotmail.com</a>	CEDAPP
47	Rejane Alves de Lima	Rua: Nilo Peçanha 541 sala 102 – Prata Campina Grande PB CEP: 28108 420	83 3341 3463 <a href="mailto:asaparaiba@terra.com.br">asaparaiba@terra.com.br</a>	Articulação do Semi-árido Paraibano – ASA PB
48	Jucimária dos Santos Carneiro	Assentamento Nova Vida – Cansansão BA		Coletivo de Jovens
49	Regilda da Silva Batista	Comunidade Alagadiço do Henrique , zona rural – Campo Formoso BA CEP: 44790 000	<a href="mailto:rejildabatista@gmail.com">rejildabatista@gmail.com</a>	Fundo de Pasto Regional de Bonfim
50	Evanildo Pereira Lima	Rua Cônego Hugo, 96 Centro – Senhor do Bonfim BA CEP: 48970 000	74 – 3541 4681 <a href="mailto:evanildolima@gmail.com">evanildolima@gmail.com</a>	CPT Bahia
51	Evilázio da Cruz Silva	Rua Clereston Andrade, 22 Centro – Senhor do Bonfim BA CEP 48970 000	74 3541 3223 <a href="mailto:evilaziotec@hotmail.com">evilaziotec@hotmail.com</a>	CACTUS
5	Erotides de	Praça Dr José Gonçalves,174	74 3645 2040 / 3645 1582	STR Campo

2	Almeida Soares	Centro – campo Formoso BA CEP:44790 000	<a href="mailto:strcampoformoso@ig.com.br">strcampoformoso@ig.com.br</a>	Formoso
5 3	João Roberto Lopes Pinto	Av. Rio Branco, 124/8 andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ	21-2509-0660 / 21-8648-111 joao@ibase.br	IBASE

### **Visita a experiência da Paraíba**

Foram priorizadas duas visitas que possibilitaram um contato direto com os beneficiários dos Fundos implantados. Uma ocorreu com a experiência da Comunidade de Caiçara e do Coletivo do Cariri em Soledade e outra com a experiência de FRS de Gameleira em Serra Redonda e do Pólo Sindical da Borborema.

### **Intercâmbio de experiências de Fundos Solidários entre as organizações do Semi-árido**

Cada organização presente ao Seminário, apresentou seu histórico e experiências de fundo solidário. Foram momentos de troca, de debate e maior conhecimento metodológico e de possibilidades de aplicação e gestão do fundo.

O Debate nos grupos após as exposições das experiências foi norteado por duas Questões orientadoras:

1. Quais elementos comuns entre as experiências?
2. Nas experiências apresentadas quais são as inovações e desafios?

### **Elementos comuns e inovadores percebidos nas experiências de Fundos Solidários:**

- Resgate de práticas antigas de solidariedade;
- Articulação em redes;
- Otimização dos recursos;
- Os recursos circulam na própria comunidade;
- Uso de vários tipos de moedas não capitalistas;
- Apropriação da gestão pelas comunidades;
- A contribuição dos FRS (Fundos Rotativos Solidários) para o fortalecimento dos laços de solidariedade e para o processo de organização comunitária;
- Valorização dos intercâmbios de experiências;
- Presença de entidades animadoras;
- A compreensão de que o FRS vai além da dimensão econômica e abrange outros aspectos, como: associativismo, auto-estima, educação, saúde, água, infra-estrutura comunitária, dentre outros aspectos sociais, políticos e culturais;
- Há uma diversidade das formas de devolução e a definição é feita pelos próprios sujeitos envolvidos (famílias, grupos e comunidades);
- Não há cobrança de juros;
- Diferentes modalidades de gestão entre as experiências de FRS (gestão na própria comunidade e gestão compartilhada entre os grupos e instituição);

- O FRS tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida para o fortalecimento dos processos de desenvolvimento local e territorial;
- Os FRS têm atuado como mecanismos de fortalecimento da Economia Solidária;
- Os FRS valorizam as experiências tradicionais e possibilitam o acesso a experiências inovadoras;
- Os FRS são espaços de enfrentamento coletivo dos problemas da comunidade (acesso à água, à terra, às inovações produtivas, etc.)
- Envolvimento do movimento sindical na Paraíba no estímulo às experiências de FRS;
- Articulação de instituições e grupos produtivos;
- Os FRS contemplam pessoas excluídas dos créditos tradicionais (direito/universal);
- Resgate e valorização da solidariedade;
- Considera as realidades locais;
- Fortalece uma identidade comunitária;
- Assessoria técnica entre famílias;
- Multiplicação de FRS a partir de outros fundos já instalados;
- Alguns fundos não possuem conta bancária, agindo automaticamente com aplicação de investimentos junto aos beneficiários;
- Convivência com o semi-árido;
- Participação de jovens e mulheres;
- FRS em área urbana;
- Contraposição aos valores e aos princípios capitalistas;
- Perspectiva de autonomia financeira e humana;
- A idéia é para além dos objetivos financeiros (conjunto de práticas solidárias);
- A importância da identidade pessoal e coletiva, crescimento e desenvolvimento;
- Não há preocupação com a sustentabilidade financeira simplesmente – o interesse está concentrado na sustentação social;
- Diversidade das formas de devolução (material, dinheiro, animal, serviço, etc);
- Devolução de 100% dos recursos;
- Autogestão;
- Resgate dos valores e recomposição dos vínculos sociais;
- Ação territorializada;
- Intercâmbio e trocas de experiências.

#### **Desafios identificados a partir das experiências apresentadas:**

- Fortalecer as experiências dos fundos solidários e construir uma articulação nacional;
- Adquirir fundos com o poder local;
- Que tipo de democracia se quer construir;
- Usar o intercâmbio como instrumento pedagógico;
- Fortalecer a segurança alimentar;
- Garantir a sustentabilidade dos fundos e o processo de formação, mobilização e acompanhamento das experiências nos projetos;
- Aprofundar o debate sobre FRS;
- Garantir o uso de recursos públicos para o fortalecimento dos FRS;
- Elaborar um Marco Jurídico adequado;
- A conquista de políticas públicas;

- Inclusão das famílias mais pobres que estão à margem dos processos sociais;
- Necessidade de aprofundar a gestão democrática nas experiências de FRS;

### **Elementos do debate após a apresentação das experiências:**

- Os fundos solidários ou fundos rotativos, não surgem sem que tenha havido um trabalho social, portanto é a evolução de um processo que já havia na comunidade há algum tempo, portanto tem um caráter local. A gente adere e respeita a dinâmica da comunidade local, as regras que o fundo necessita surgem também do debate com a comunidade. Vai exigir o retorno como retorno integral ou retorno parcial, cobrança ou não de juros. Uma questão a ser abordada é a questão da responsabilidade financeira dos fundos, a questão da gestão financeira da comunidade que tem que ser debatida.

- A questão dos fundos apresenta uma perspectiva. Ficou claro na demonstração dos grupos, que aqueles fundos solidários que nascem a partir da contribuição das comunidades e antes do recurso externo recebido, apresentam a característica de maior fortalecimento associativo e de autogestão com perspectiva e maior potencialidade, pois não precisam de ajuda externa. Entretanto, precisa-se debater sobre a necessidade de fortalecer esta experiência e que apresenta a necessidade de autonomia e autogestão às comunidades; como pensar numa forma de ajuda de recursos nacionais para os fundos solidários dentro destas características que temos hoje?

- Nenhuma comunidade deixa de ter alguma forma de organização ou pelo menos de algumas ações que possam ocorrer dentro das associações que demonstrem um mínimo de organização. Por isso é necessário que estas comunidades locais sejam fortalecidas em nível técnico e econômico, e também em nível de organização.

- Talvez seja que nós estamos muito certos da solidariedade que nós achamos que estamos promovendo. Existe um vazio nesta história, por exemplo, ainda não temos iniciativas de consumo solidário. Isso que fazemos então não fecha com economia solidária. A gente só fala da produção e reclama da comercialização. Mas também vão fazer umas coisas que o mercado não usa, que acha bonito fazer, coisa que não tem venda, faz porque gosta de fazer ou aprendeu a fazer. Um outro limite está no conhecimento limitado das nossas experiências. Nós administramos Fundos Rotativos, mas não conhecemos os dados destes fundos.

- Um desafio é a integração entre as experiências urbanas e rurais. É muito mais complicado na cidade, é mais violento, e para nós dos fundos a integração do urbano com o rural passa por questões econômicas e culturais profundas. Um problema é que o tomate sem agrotóxico é muito mais caro do que o que é vendido no supermercado, e ninguém pode consumir consciência, a gente consome o salário que ganha.

- Será que não temos condição de sair desse caráter experimental de tudo que nós fazemos? Será que não temos escala de atendimento, só é laboratório, experiência, modelo? Entretanto, precisamos da fase experimental porque tem muitos programas que têm uma dimensão grande e eles não têm uma base. A

gente precisa da fase experimental para a expansão, a irradiação daquela experiência, a gente só não poderá permanecer sendo eternamente experimental.

- Um outro questionamento diz respeito à capacidade de nossos grupos e comunidades ampliarem sua ação a partir de uma ampliação da oferta de recursos pelo governo. Mas a gente tem que estar muito atento para qual é a nossa expectativa em relação ao fundo, pois o fundo rotativo solidário não é o salvador da pátria. A escala neste tipo de processo de organização comunitária não deve ser a preocupação principal e sim o fortalecimento do local. Ter a preocupação com os processos de organização e de auto-gestão da comunidade.

- Fundo rotativo é um instrumento pedagógico de trabalho de várias formas pelo modo que estamos fazendo: de organizar o grupo, de mobilizar, de animar. Diferente da micro-finança, porque você não tem a intencionalidade que este dinheiro volte na forma monetária, é mais na prestação de serviço, na gestão da organização. É nesta perspectiva que a gente precisa diferenciar estes dois, e ver se a gente tem condição de ampliar as nossas experiências.

- A lógica da escala está ligada aos princípios do mercantilismo, o mercado tem que se ampliar cada vez mais para a sociedade de consumo. Mas nós queremos discutir isso numa outra perspectiva, pois a Economia Solidária não é uma sociedade de consumo. É preciso barrar a idéia que o capitalismo implantou de pensar economia como mercado, por isso que é interessante o debate. O Fundo Rotativo carrega consigo o princípio de recuperar o sentido econômico da relação entre população, território e as suas necessidades econômicas, e isso que é a experiência pedagógica do fundo rotativo. Se eu vou numa comunidade e sento para discutir qual é a minha necessidade econômica e decido que é uma máquina de fazer tela, este é o princípio da necessidade econômica daquelas pessoas, e elas que vão consumir aquilo. Aquela comunidade não está criando aquilo para beneficiar outra população, outro mercado, ela mesma que precisa daquilo para satisfazer a sua necessidade econômica e social, e não separar o econômico do social.

- Temos que avaliar melhor quais são as políticas de fundos solidários que nós queremos avançar. Percebemos nas nossas visitas que todos os Fundos estão trabalhando na mesma linha de projetos de desenvolvimento sustentável, local e solidário. O fundo não é de dinheiro, é de sementes, e vê o resgate das sementes na perspectiva da agroecologia e na questão ambiental, outro padrão de desenvolvimento e não o padrão do capitalismo. O fundo é um instrumento dentro de uma luta numa perspectiva de desenvolvimento sustentável e solidário.

### **Propostas para uma Política Nacional de Fundos Solidários**

- Rever os valores dos financiamentos;
- Fortalecer o processo de formação e intercâmbio;
- Financiamento dos meios (recursos humanos, deslocamentos);
- Revisão nas relações das leis entre governos e sociedade, e as leis das licitações;



- Garantir um acompanhamento sistemático;
- Proceder a uma mobilização social dos grupos feita por organizações de trabalhadores, redes, movimentos sociais, cooperativas, etc;
- Formação específica (associações, cooperativas, agroecológica, etc);
- Construir um marco legal;
- Lutar por isenção de taxas bancárias;
- Garantir acesso "direto" ao FRS para grupos informais;
- Apoiar prioritariamente o FRS e gestões comunitárias;
- Flexibilizar em relação às contrapartidas;
- Incluir mais jovens nos FRS;
- Apoiar iniciativas que respeitem as questões de gênero e geração;
- Apoiar a comercialização solidária, feiras, barracas, transportes, divulgação, embalagens, marcas e selos, e inserção nos espaços políticos permanentes de comercialização;
- Destinar recursos para a formação de técnicos e ações de intercâmbio entre os participantes para troca de experiências e multiplicação de conhecimento popular.

### **Encaminhamento**

Será realizado um novo seminário em fevereiro de 2008, em alguma cidade do Estado de Pernambuco. Uma Comissão animará o processo de intercâmbio da rede de FRS: Lourdes de PE, Mario de PE e Messias CE.

Que estas reflexões possam melhorar as práticas dos fundos solidários e estimular e motivar os agentes trabalhados e beneficiários dos mesmos.

Fortaleza – CE, 13 de agosto de 2007.

Antônio José Cunha da Silva  
Obra Kolping do Brasil